

CARLOS RAMOS

Em 2015 fundou o PLUNC - Festival Internacional de Artes Digitais e Novos Media que decorre entre Almada e Lisboa, tendo organizado retrospectivas de importantes nomes da *media art* como Zach Lieberman, Christa Sommerer e Laurent Mignonneau. É programador de cinema e trabalha também nos cruzamentos entre arte e tecnologia. Licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, tem uma pós-graduação em Programação e Gestão Cultural na Universidade Lusófona e o curso de Produção e Marketing de Espetáculos na Restart - Escola de criatividade e novas tecnologias. Frequentou o doutoramento em Media Digitais no programa UT Austin / Portugal, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, onde investigou através de uma abordagem exploratória novas formas de narrativa e interação por intermédio de programação computacional e algoritmos.

Colabora desde 2006 com o IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, primeiro como programador, sendo desde 2015 um dos diretores do festival.

É habitualmente convidado para jurado em festivais de cinema internacionais tais como: Black Canvas (México, 2019), FEKK (Eslovénia, 2019), Dokufest (Kosovo, 2016) ou Festival du Nouveau Cinéma (Canadá, 2014), entre outros.

Representa anualmente o IndieLisboa em diversos festivais internacionais, programando sessões especiais e participando em painéis e mesas redondas sobre organização e produção de festivais de cinema.

Foi consultor do projeto europeu Less is More, plataforma europeia de desenvolvimento de longas-metragens de orçamento limitado, entre 2018 e 2020.